

9) Elaboração do auto de ocorrência no caso de alcance não satisfeito pelo autor.

10) Proceder à anulação de pagamentos motivados por má cobrança, bem como a remessa de suportes de informação aos serviços que administram ou liquidam as receitas.

11) Proceder ao estorno da receita motivada por erros de classificação, elaborar os respectivos mapas de movimento escriturais CT2 e de conciliação e comunicar à Direcção de Finanças e ao I.G.C.P., respectivamente, sendo caso disso.

12) Registo de entradas e saídas de valores selados e impressos no SLC.

13) Analisar e autorizar a eliminação do registo de pagamento de documentos no SLC motivado por erros detectados no respectivo acto, sob proposta escrita do funcionário responsável.

14) Manter os diversos elementos de escrituração a que se refere o Regulamento de Entradas e Saída de Fundos, Contabilização e Controlo das Operações de Tesouraria e Funcionamento das Caixas devidamente escriturados, salvo aqueles que são automaticamente gerados pelo SLC.

15) Promover a organização, conservação e arquivo em boa ordem dos documentos e ficheiros respeitantes aos serviços adstritos à Secção.

16) Organizar a conta de gerência nos termos das instruções em vigor.

17) Coordenar e controlar todos os actos necessários à execução do serviço relacionado com o imposto único de circulação (IUC).

18) Controlar o Imposto do Selo (IS) incidente sobre todos os actos, contratos, documentos, títulos, livros, papéis e outros factos previstos na Tabela Geral, excluindo o relativo às transmissões gratuitas de bens.

19) Registrar no SCO e tramitar os pedidos de redução de coimas (PRC) por infracção ao Código do Imposto Único de Circulação (IUC), ao Código do Imposto do Selo (excepto quanto ao imposto relativo a transmissões gratuitas de bens) e ao Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado, quanto aos pequenos retalhistas e ao imposto a entregar nos termos do n.º 2 do artigo 27.º deste código.

20) Orientar e controlar todo o serviço relacionado com o módulo "Identificação" do cadastro único — número de identificação fiscal.

21) Registo e controlo dos contratos de arrendamento.

22) Promover as notificações e restantes procedimentos respeitantes às receitas do Estado — não liquidadas pela administração tributária — incluindo as reposições.

23) Controlar e elaborar todos os mapas respeitantes ao plano de actividades.

24) Coordenar e controlar todo o serviço relacionado com os funcionários (serviço de pessoal), excluindo a justificação ou injustificação de faltas e a concessão de férias.

25) Coordenar e controlar os serviços de administração geral relacionados com o serviço de correio, telecomunicações, entradas e saídas de correspondência, registo cadastral de material e a requisição de impressos.

II — Subdelegação de competências — No uso dos poderes que me foram conferidos por subdelegação do Director de Finanças do Porto, conforme o disposto nas alíneas L) da parte I e G da parte II do despacho de 25 de Julho de 2008, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 163, de 25 de Agosto de 2008, subdelego no referido chefe de finanças-adjunto José Joaquim Coelho da Cunha a competência para apresentar ou propor a desistência de queixa junto do Ministério Público pela prática de crimes de emissão de cheques sem provisão emitidos a favor da Fazenda Pública.

III — Observações — 1 — Tendo em atenção o conteúdo doutrinário do conceito de delegação de competências, designadamente o disposto no artigo 39.º do Código do Procedimento Administrativo, o delegante conserva, nomeadamente, os seguintes poderes:

a) Chamamento a si, a qualquer momento e sem formalidades, da tarefa de resolução de assuntos que entenda convenientes, sem que isso implique derrogação, ainda que parcial, do presente despacho;

b) Direcção e controlo sobre os actos praticados pelo delegado, bem como a sua modificação ou revogação.

2 — Em todos os actos praticados no exercício transferido da competência, o delegado fará expressa menção dessa competência, indicando ainda a data, o número e a série do *Diário da República* em que for publicado o presente despacho.

IV — Produção de efeitos — Este despacho produz efeitos desde 1 de Abril de 2010, ficando ratificados, por este meio, todos os actos, entretanto, pelo mesmo praticados.

8 de Julho de 2010. — O Chefe do Serviço de Finanças do Porto 1, *Martinho Vieira Pacheco*.

203609452

MINISTÉRIOS DAS FINANÇAS E DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DA SAÚDE

Despacho n.º 13503/2010

Nos termos do disposto nos n.ºs 1, 2 e 4 do artigo 6.º dos estatutos dos hospitais E. P. E., constantes do anexo II do Decreto-Lei n.º 233/2005, de 29 de Dezembro, aplicável ao Centro Hospitalar do Médio Ave, E. P. E., por força do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 50-A/2007, de 28 de Fevereiro:

1 — São nomeados membros do conselho de administração do Centro Hospitalar do Médio Ave, E. P. E., tendo em conta o seu perfil e a aptidão para o desempenho do cargo evidenciados nas sinopses curriculares que se anexam ao presente despacho, dele fazendo parte integrante, durante o triénio 2010-2012:

a) José Maria Dias, no cargo de presidente do conselho de administração;

b) Maria Helena Rodrigues, no cargo de director clínico;

c) Deolinda Maria Correia do Vale, no cargo de enfermeiro-director;

d) Luís Manuel Pereira de Almeida Costa, no cargo de vogal do conselho de administração;

e) Silvestre Ivo Sá Machado, no cargo de vogal do conselho de administração;

f) Victor Manuel Oliveira Araújo Boucinha, no cargo de vogal do conselho de administração.

2 — O presente despacho produz efeitos a partir de 1 de Março de 2010.

23 de Junho de 2010. — Pelo Ministro de Estado e das Finanças, *Carlos Manuel Costa Pina*, Secretário de Estado do Tesouro e Finanças. — A Ministra da Saúde, *Ana Maria Teodoro Jorge*.

ANEXO I

Sinopse curricular de José Maria Dias

Filho de Fernando Dias e de Carolina Maria Romba Dias, nasceu a 28 de Maio de 1953, na freguesia de Lavradio, concelho do Barreiro, distrito de Setúbal, onde frequentou a Escola Primária. Curso Geral dos Liceus concluído no Liceu Nacional de Setúbal, bem como o Curso Complementar no Liceu Nacional de Santo Tirso, em 1972.

Licenciatura em Medicina na Faculdade de Medicina do Porto em Julho de 1978. Professor do ensino secundário de 1977 a 1980.

Internato geral de policlínica, iniciado em Janeiro de 1979, no Hospital de São João e no Centro de Saúde de Gondomar, concluído em Dezembro de 1980. Serviço médico à periferia, de Fevereiro de 1981 a Janeiro de 1982, no concelho de São João da Pesqueira, do distrito de Viseu.

Ingresso na carreira de clínica geral, com início de funções em 1 de Janeiro de 1983, no Centro de Saúde de Valpaços, do distrito de Vila Real, onde permaneceu até 28 de Fevereiro de 1985.

Colocado no Centro de Saúde de Santo Tirso, na Unidade das Caldas da Saúde, desde 1 de Março de 1985, após concurso.

Formação específica em clínica geral, iniciada em Fevereiro de 1989, integrada no 3.º Programa do Instituto de Clínica Geral do Norte, concluída em 31 de Janeiro de 1991. Integrado na categoria de assistente de clínica geral, em 1 de Março de 1991. Grau de generalista da carreira de clínica geral, previsto no Decreto-Lei n.º 73/90, a partir de 1 de Março de 1991.

Grau de consultor de clínica geral, após prova curricular, em Julho de 1996. Integrado na categoria de assistente graduado de clínica geral na mesma data. Membro do colégio de especialidade de clínica geral da Ordem dos Médicos, com a cédula profissional n.º 20924.

Coordenador da Unidade de Saúde das Caldas da Saúde do Centro de Saúde de Santo Tirso, desde 01 de Outubro de 1985, cargo que exerceu até 12 de Abril de 2000.

Coordenador do pessoal médico do Centro de Saúde de Santo Tirso deslocado nos Lares José Luís de Andrade e Dr.ª Leonor Beleza pertença da Irmandade e Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso em Março de 1989, cargo que exerceu até Março de 1990.

Médico da Irmandade e Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso de Março de 1990 a 12 de Abril de 2000.

Formador de médico do internato geral, na área da saúde infantil, de 1 de Maio a 30 de Junho de 1993.

Responsável clínico do Futebol Clube Tirsense de 1987 a 1997.

Responsável clínico da Associação Humanitária dos Bombeiros Tirsenses.

Director do Hospital Conde de São Bento — Santo Tirso, nomeado em 1 de Abril de 2000, cargo que acumulou desde 3 de Outubro de 2000 com as funções de director clínico e, por inerência deste cargo, as

funções de presidente da comissão médica, da comissão de farmácia e terapêutica e do conselho técnico.

Competência em gestão de serviços de saúde atribuída em 17 de Julho de 2003 pela Ordem dos Médicos.

Presidente do conselho de administração do Hospital Conde de São Bento — Santo Tirso, renomeado em 30 de Outubro de 2003, em acumulação com as funções de director clínico, de presidente da comissão de humanização e qualidade dos serviços e de presidente da comissão de farmácia e terapêutica, cargos que exerceu até Fevereiro de 2007.

Presidente do conselho de administração do Centro Hospitalar do Médio Ave, desde 1 de Março de 2007, exercendo também as funções de presidente da comissão de qualidade e segurança do doente e de presidente da comissão de normalização de consumos até à presente data.

ANEXO II

Sinopse curricular de Maria Helena Rodrigues

Formação académica e experiência profissional:

Desde Setembro de 2008 — directora clínica do Centro Hospitalar do Médio Ave, E. P. E. (CHMA);

De Maio de 2007 a 2008 — directora do Departamento de Medicina do Centro Hospitalar do Médio Ave;

De Agosto de 2003 a 2008 — directora do serviço de medicina interna da Unidade de Famalicão do CHMA;

1995-2008 — auditora da codificação clínica do Hospital de São João de Deus e posteriormente da Unidade de Famalicão do CHMA;

2006-2008 — coordenadora da equipa de gestão de altas do Hospital de São João de Deus e posteriormente da Unidade de Famalicão do CHMA;

2004-2008 — membro da equipa do IQIP do Hospital de São João de Deus;

1988-2008 — responsável do gabinete de codificação e GDH do, então, Hospital de São João de Deus e actual Unidade de Famalicão do CHMA;

Outubro de 2007 — concurso para provimento de chefe de serviço de medicina interna, classificada em 1.º lugar, publicado no *DR*, Junho de 2008;

Outubro de 2006 — curso de Auditoria Interna no então IGIF;

1995-2000 — fez parte da equipa de auditores externos do IGIF para a codificação clínica e GDH;

1988-2000 — fez parte da equipa de formadores do IGIF para a codificação clínica pela CID-9-MC;

1985-2000 — chefe de equipa de urgência do Hospital de São João de Deus;

1993 — concurso público para assistente graduada de medicina interna;

1988 — elemento da equipa hospitalar para apuramento de indicadores para planeamento de gestão de altas;

1985 — três concursos públicos para provimento do lugar de assistente hospitalar de medicina interna, tendo ficado colocada no Hospital de São João de Deus;

1985 — exame para obtenção do grau de assistente hospitalar de medicina interna;

1979 — início do internato complementar de medicina interna;

1979 — interna policlínica, prolongada, no Hospital de Vila Real de Trás-os-Montes;

1978 — interna policlínica, prolongada, no serviço de endocrinologia do Hospital Curry Cabral, Lisboa;

1977 — serviço médico à periferia em Estremoz;

1974-1976 — internato geral nos Hospitais Cívicos de Lisboa;

1974 — conclusão da licenciatura em Medicina na Faculdade de Medicina de Lisboa com a classificação de 15 valores;

1968-1973 — frequência do curso de Medicina na Faculdade de Medicina de Luanda, Angola.

ANEXO III

Sinopse curricular de Deolinda Maria Correia Vale

Experiência profissional:

De Janeiro de 1985 a Abril de 1987, Hospital Distrital de Vila Nova de Famalicão, enfermeira do nível 1. Principais actividades e responsabilidades: enfermeira na área de prestação de cuidados nos serviços de pediatria (Janeiro de 1985 a Janeiro de 1986), medicina homens (Janeiro de 1986 a Janeiro de 1987) e quartos particulares (Janeiro de 1987 a Abril de 1987);

Desde Maio de 1987, Hospital Conde São Bento — actual Centro Hospitalar do Médio Ave, E. P. E. — Unidade de Santo Tirso;

Enfermeira, de 1987 até 1990, serviço de medicina;

Enfermeira graduada, de 1990 até 1994, serviço de medicina/departamento de formação;

Enfermeira especialista, de 1994 até 1997, serviço de medicina/departamento de formação, serviço de pediatria/departamento de formação.

Enfermeira-chefe, desde de Julho de 1997, serviço de pediatria, departamento de formação, serviço de ortopedia /cirurgia;

Enfermeira e enfermeira especialista da área de prestação de cuidados nos serviços de medicina (1987 a 1994);

Enfermeira da área da actuação da gestão no serviço de pediatria (Setembro de 1994 a Março de 1999), Departamento de Formação (Abril de 1999 a Outubro de 2004) e serviço de ortopedia (desde Outubro de 2004);

Integrou o grupo da rede de colaboradores com os órgãos sociais da Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros;

Dinamizadora do projecto dos padrões da qualidade dos cuidados de enfermagem na Unidade de Santo Tirso do Centro Hospitalar do Médio Ave, E. P. E. — desde Maio de 2007;

Membro efectivo de júri de concursos da carreira de enfermagem, para enfermeiro, enfermeiro especialista e enfermeiro-chefe, na qualidade de vogal efectivo e presidente de júri;

Gestora da equipa coordenadora do sistema de classificação de docentes/enfermagem de Abril 2001 a Fevereiro de 2007;

Orientou alunos dos cursos de especialização em enfermagem nos estágios de administração e formação.

Formação académica e profissional:

Escola de Enfermagem das Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora, Porto. Curso de Enfermagem Geral, bacharelato em Enfermagem (30 de Agosto de 1993), 15 valores;

Desde Janeiro de 1992 a Agosto de 1993, Escola Superior de Enfermagem da Cidade do Porto, curso de especialização em Enfermagem de Reabilitação. Estudos superiores especializados em Enfermagem — licenciatura (4 de Novembro de 2002). Classificação obtida (média final), 17 valores.

Formação complementar:

Pós-graduação de Supervisão Clínica em Enfermagem, Escola Superior de Enfermagem do Porto;

Maio de 2007 — padrões da qualidade dos cuidados de enfermagem, Ordem dos Enfermeiros, Porto;

Novembro de 2003, promoção e garantia dos cuidados nos serviços de saúde, Administração Regional de Saúde do Norte;

Maio de 2000, ciclo de formação para dinamizadores de formação: diagnóstico de necessidades de formação; elaboração de planos de formação, organização da formação e avaliação da eficácia da formação, Administração Regional de Saúde do Norte;

Novembro de 1999, sistemas de documentação em cuidados de enfermagem, Administração Regional de Saúde do Norte;

Novembro de 1998, formação pedagógica para enfermeiros responsáveis pela formação em serviço, Departamento de Formação do Sindicato dos Enfermeiros da Zona Norte;

Julho de 1990, organização da formação de formadores, Centro de Formação e Aperfeiçoamento Profissional do Departamento de Recursos Humanos do Ministério da Saúde, Lisboa;

Janeiro de 1990, curso de formação de formadores monitores: área de enfermagem, Centro de Formação e Aperfeiçoamento Profissional do Departamento de Recursos Humanos do Ministério da Saúde, Lisboa.

ANEXO IV

Sinopse curricular de Luís Manuel Pereira de Almeida Costa

Nascido em 3 de Maio de 1971, natural de Vila Nova de Famalicão.

— International Executive Program in Health Care Policy and Management intitulado «Mastering Health Care Finance», pela Universidade de Lausanne — IEMS, Institute of Health Economics and Management e Harvard Medical International, em 8 de Setembro de 2008.

— Curso de pós-graduação em Direito do Ordenamento, do Urbanismo e do Ambiente ministrado na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, no ano de 2005-2006.

— Programa avançado em Gestão Empresarial Hospitalar, promovido pelo INDEG Business School/ ISCTE — Escola de Gestão, que decorreu entre os dias 13 e 15, e 27 e 29 de Outubro de 2003.

— *Master* em Gestão de Serviços de Saúde pela Universidade Lusitana do Porto, no ano lectivo de 2003.

— Pós-graduação em Ciências Jurídico-Empresariais da Universidade Católica, concluído em 1999.

— Administrador executivo do conselho de administração do Centro Hospitalar do Médio Ave, E. P. E., desde 2007.
 — Administrador executivo do conselho de administração do Hospital São João de Deus, S. A., em 2002-2007.
 — Consultor jurídico de diversas empresas na área empresarial e laboral, em 2000-2002.
 — Administrador de empresas, em 1998-2001.
 — Licenciatura em Direito pela Universidade Lusíada do Porto, concluída em 1998.

ANEXO V

Sinopse curricular de Silvestre Ivo Sá Machado

Habilitações literárias — licenciatura em Contabilidade Superior Gestão.

Outras habilitações:

Curso técnico de Organização e Métodos;
 Certificado de aptidão profissional (formação de formadores).

Actividades profissionais:

Professor do ensino profissional desde o ano lectivo 1995-1966 na Escola Profissional Tecnológica do Vale do Ave — FORAVE;
 Leccionação das disciplinas de Contabilidade e Fiscalidade, Contabilidade Analítica e Cálculo Financeiro e Estatístico;
 Coordenador do curso de Gestão, na Escola FORAVE, nos anos entre 1999 e 2004;
 Inscrição na Direcção-Geral de Finanças sob o n.º 1918/94;
 Contabilista, como profissional liberal desde 1995, inscrito na Associação dos Técnicos Oficiais de Contas — cédula n.º 13088;
 Leccionação da disciplina de Contabilidade Geral e Analítica do 1.º ano do curso de Contabilidade Aprendizagem, promovido pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional no ano lectivo 2003-2004;
 Em curso, está a realizar a profissionalização em exercício.

ANEXO VI

Sinopse curricular de Victor Manuel Oliveira Araújo Boucinha

54 anos, casado, residente na Trofa.

— Curso de Engenharia Civil da Universidade do Porto.
 — Curso de Gestão e Marketing CEOG — Universidade Católica do Porto.
 — Formador certificado pelo IEFP.
 — Certificate in Mastering Health Care Finance — Harvard Medical.
 — Cursos de informática (Word, Excel, PowerPoint).
 — Conhecimentos de inglês, francês e espanhol.
 — Vogal do conselho de administração do Centro Hospitalar do Médio Ave, responsável pelos serviços de instalações e equipamentos, serviço de gestão de informação, serviços gerais.
 — Director técnico na empresa de construção Irmãos Sampaio — Vila Nova de Famalicão, responsável pela direcção de obra, planeamento, administração técnica e financeira.
 — Director da Delegação Norte da Castrol Industrial — responsável de delegação comercial, no Porto, com as seguintes atribuições: responsabilidade comercial a norte do rio Mondego, responsável de armazém e gestão de *stocks*; gestão financeira e contabilista; gestão de pessoal; planificação e controlo de orçamento anual.
 — Professor do ensino secundário.
 — Director de divisão da HIDRALUB — HQ Luso Química Houghton — Barcelona.
 — Director da Delegação Norte da Elf Oil Portugal — responsável comercial, administrativo-financeiro e departamento técnico; controlo e gestão de *stocks*; realização de um estudo de mercado industrial, com cenários de 1994 a 2010; coordenação de uma equipa de 50 funcionários (directos e indirectos); definição das estratégias comerciais e planificação de orçamentos de gestão.
 — Director-geral/administrador da Portutex Revestimentos, L.ª
 — Orador sobre tratamentos térmicos e produtos HQ Hispano Química, S. A., na Ordem dos Engenheiros — Lisboa.
 — Orador convidado em congresso sobre *marketing* e vendas de produtos petrolíferos na Renault Portuguesa em Cacia e em Setúbal.
 — Formador na área de higiene e segurança no trabalho no centro de formação profissional de Matosinhos.
 — Organizador e moderador de seminários e colóquios sobre *marketing* e gestão.

Vários certificados de presença em palestras:

— Hospital Digital — IIR Portugal;
 — 10.ª Conferencia Nacional de Economia da Saúde;
 — 1.º Congresso dos Novos Hospitais — Observatório de Prospectiva da Engenharia e da Tecnologia;
 — Congresso Nacional da Contratação Pública — Observatório de Prospectiva da Engenharia e da Tecnologia.

Vice-presidente do CAT — Clube Académico da Trofa.

Campeão nacional de Voleibol.

Sócio fundador da Adapta — Associação para a Defesa do Ambiente e Património da Trofa.

203609225

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL**Inspecção-Geral da Defesa Nacional****Despacho n.º 13504/2010**

Rui Jorge Fernandes Arsénio, Técnico de Informática do grau II nível 1, escalão 1, índice 470, do mapa de pessoal da Inspecção-Geral de Defesa Nacional, após procedimento interno de selecção, nos termos do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 97/2001, de 26 de Março, transita para o grau II nível 2, escalão 1, índice 520, do mesmo mapa, com efeitos a partir de 1 de Agosto de 2010.

IGDN, em Lisboa, 21 de Julho de 2010. — O Inspector-Geral, *Rogério Pereira Rodrigues*.

203608083

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA**Gabinete do Ministro****Despacho n.º 13505/2010**

Tendo a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paredes celebrado, em 7 de Junho de 2009, o 125.º aniversário da sua constituição, e reconhecendo o exemplar percurso da sua existência ao serviço da comunidade e da protecção e socorro de populações, com uma actuação sempre caracterizada pelo heroísmo, pela abnegação e pela solidariedade com o próximo, concedo-lhe, nos termos do disposto na alínea *a*) do n.º 1 do artigo 2.º, nos n.ºs 1 e 2 do artigo 3.º e no n.º 1 do artigo 4.º, todos do regulamento de concessão da medalha de mérito de protecção e socorro anexo à Portaria n.º 980-A/2006, de 14 de Junho, a medalha de mérito de protecção e socorro, no grau ouro e distintivo azul.

16 de Agosto de 2010. — O Ministro da Administração Interna, *Rui Carlos Pereira*.

203609785

Gabinete do Secretário-Geral do Sistema de Segurança Interna**Despacho n.º 13506/2010**

1 — Nos termos conjugados do preceituado no n.º 3 do artigo 14.º da Lei n.º 53/2008, de 29 de Agosto, ex-vi do n.º 1 do artigo 2.º, e dos artigos 6.º e 11.º do Decreto-Lei n.º 262/88, de 23 de Julho, e considerando o despacho de autorização para o exercício de funções públicas proferido pelo Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros de 9 de Julho de 2010, nomeio, pelo período de um ano, o major-general Carlos Henriques Pinheiro Chaves, na situação de reserva, para exercer as funções de assessoria técnica no meu Gabinete.

2 — A presente nomeação manter-se-á em vigor até à cessação das minhas actuais funções, podendo, no entanto, ser revogada a todo o tempo.

3 — O nomeado acumula a remuneração de reserva com a terça parte da remuneração correspondente ao estatuto remuneratório de adjunto, acrescida das correspondentes despesas de representação, nos termos da alínea *b*) do n.º 1 dos artigos 78.º e 79.º do Estatuto de Aposentação e da alínea *a*) do n.º 2 do artigo 128.º do Código do Procedimento Administrativo.

4 — O presente despacho produz efeitos a partir de 1 de Junho de 2010.

16 de Agosto de 2010. — O Secretário-Geral do Sistema de Segurança Interna, *Mário Silva Tavares Mendes*.

203610212